



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



## FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) - AQUICULTOR

**Eixo:** Recursos Naturais

**Modalidade:** Presencial com carga horária EAD em todos os componentes curriculares

Cuiabá – MT  
2024

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** VICTOR RAFAEL ARAUJO DE NORONHA  
Data: 24/09/2024 22:45:31-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente  
Avenida BR 364 km 329 – CEP: Telefone: Ramal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

**Júlio César Dos Santos**

Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso

**João Germano Rosinke**

Pró-reitor de Administração e Planejamento

**Leila Cimone Teodoro Alves**

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

**Luciana Maria Klamt**

Pró-reitora de Ensino

**Frankes Marcio Batista Siqueira**

Pró-reitor de Extensão

**Epaminondas De Matos Magalhães**

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

**Lucas Santos Café**

Diretoria de Educação Profissional Técnica de Ensino Médio

**Ana Claudia Tasinaffo Alves**

Diretora de Graduação

**Lívio dos Santos Vogel**

Diretor Geral do Campus

**Victor Rafael Araújo de Noronha**

Diretor de Educação Profissional e Tecnológica

**Oswaldo Júnior Cavalcante Silva**

Coordenador Adjunto Pronatec – IFMT – Campus São Vicente

Cuiabá – MT

2024

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente  
Avenida BR 364 km 329 – CEP: Telefone: Ramal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## **Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso**

**Ato de Designação:** Portaria 295/2023 de 21 de novembro de 2023

### **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

Oswaldo Junior Cavalcante Silva  
Elson Santana de Almeida  
Erika Martins de Figueiredo  
Felipe dos Santos Cipriano  
Roberta Martin Gomes da Silva Borges  
Ronaldo Alves Ribeiro dos Santos

Cuiabá – MT  
2024

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente  
Avenida BR 364 km 329 – CEP: Telefone: Ramal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## Sumário

1. PROJETO DO CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM AQUICULTURA.....	5
2. JUSTIFICATIVA DO CURSO .....	6
3. OBJETIVOS DO CURSO .....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	10
5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
6. DESCRIÇÃO DA FREQUÊNCIA E CERTIFICAÇÃO.....	11
7. MATRIZ CURRICULAR.....	12
8. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES .....	13



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## 1. PROJETO DO CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM AQUICULTURA

<b>Proponente:</b>	IFMT - Câmpus São Vicente
<b>Diretor-Geral:</b>	Lívio dos Santos Vogel
<b>Contatos:</b>	Vitor Noronha – Diretor de Ensino – vitor.noronha@ifmt.edu.br  Osvaldo Junior Cavalcante Silva – Coordenador Adjunto Local – osvaldo.cavalcante@ifmt.edu.br
<b>Nome do Curso:</b>	Aquicultor
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Recursos Naturais
<b>Programa:</b>	Bolsa Formação - Aquicultura
<b>Campus de Oferta:</b>	Campus São Vicente
<b>Nível:</b>	Formação Inicial e Continuada (FIC)
<b>Forma de Oferta:</b>	Presencial (80%) – com atividades via plataforma AVA MOODLE (20 %)
<b>Tempo de Duração do Curso:</b>	03 meses
<b>Carga Horária Total:</b>	160 horas
<b>Número de Turmas:</b>	02
<b>Número de Vagas por Turma:</b>	35 vagas
<b>Periodicidade das Aulas:</b>	2 a 3 vezes na semana
<b>Público-alvo:</b>	Agricultores, jovens e adultos
<b>Requisitos de Acesso ao Curso:</b>	Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto
<b>Qualificação:</b>	Auxiliar em Aquicultura
<b>Frequência de Oferta:</b>	Anual
<b>Forma de Ingresso ao Curso:</b>	A seleção será definida em edital próprio, tendo como público prioritário agricultoras e agricultores familiares oriundos de assentamentos rurais, agricultura tradicional, comunidades quilombolas, ribeirinhos e extrativistas, e trabalhadores da área de aquicultura.
<b>Matrícula da turma 01:</b>	Setembro de 2024
<b>Dia e horário de oferta turma 01:</b>	- Segunda e quarta-feira (noturno) – 19h às 22:30h;  - Sábados (aulas mediante agendamento do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

	professor de cada disciplina) – 08h às 12h;
<b>Data de início e fim do curso turma 01:</b>	23/09/2024 a 23/12/2024 Segunda, quarta e sábado;
<b>Dia e horário de oferta turma 02:</b>	- Sexta-feira (noturno) - 19h às 22:30h; - Sábados (matutino e vespertino) - 08h às 12:00h e das 13:00h às 16h30min;
<b>Matrícula da turma 02:</b>	Fevereiro de 2025
<b>Data de início e fim do curso turma 02:</b>	17/03/2025 - 17/06/2025;
<b>Local de realização do curso</b>	Dependências do Campus São Vicente; comunidades rurais; infraestrutura de parceiros.
<b>Parcerias estratégicas:</b>	Prefeitura Municipal de Campo Verde; Federação dos Trabalhadores da Agricultura
<b>Endereço do Campus:</b>	Rodovia BR-364, Km 329, s/n - CEP: 78.106-000
<b>Contato:</b>	(65) 3341-2100
<b>Site Institucional:</b>	<a href="https://svc.ifmt.edu.br">https://svc.ifmt.edu.br</a>

## 2. JUSTIFICATIVA DO CURSO

Oferecer o curso FIC de Aquicultor no IFMT Campus São Vicente é uma medida estratégica e altamente relevante, uma vez que Mato Grosso é o quinto maior produtor de peixes do país, apesar deste dado, o estado demonstra uma queda na produção nos últimos anos, apesar do imenso potencial que a atividade apresenta. Essa realidade, aliada à crescente demanda mundial por pescado, evidencia a importância de fomentar a piscicultura como uma alternativa viável para ampliar a produção de alimentos e destaca a necessidade da capacitação de mão de obra qualificada para atuar na atividade.

A região apresenta obstáculos que impactam a consolidação das produções dos pequenos piscicultores, como a dificuldade em ofertar volumes consistentes e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

regulares ao mercado. Além disso, a indústria enfrenta desafios relacionados à agregação de valor, estabelecimento da escala de produção, qualidade, eficiência logística e combate ao produto clandestino.

Ao considerar essa conjuntura, o Campus São Vicente, com enfoque agropecuário e infraestrutura adequada, se destaca como um ambiente propício para a oferta do curso. Essa iniciativa está alinhada com a missão da instituição de educar para a vida e para o trabalho, contribuindo diretamente para atender às demandas do estado.

A formação de profissionais capacitados em aquicultura promoverá a qualificação necessária para impulsionar o setor na região, atendendo à heterogeneidade dos produtores de piscicultura, desde pequenas propriedades até estruturas empresariais. O curso irá enfatizar práticas sustentáveis, técnicas de manejo alimentar e especificações de rações, abordando as principais espécies produzidas no estado.

A oferta do Curso FIC de Aquicultor não só se alinha com as necessidades socioeconômicas locais, mas também com as estratégias de desenvolvimento sustentável e inclusivo propostas pelo IFMT. Capacitar indivíduos nessa área pode fomentar a economia local, gerar empregos e renda, além de contribuir para a efetiva redução da produção clandestina, aumentando a disponibilidade de matéria-prima para a indústria.

### **3. OBJETIVOS DO CURSO**

O Curso de Qualificação Profissional em Aquicultura tem por objetivo formar profissionais, promovendo a construção de competências que contemplem habilidades, conhecimentos e comportamentos que atendam à demanda de mercado do setor. Princípios básicos como cultivo de peixes em tanques escavados, cultivo de peixes em tanques rede, cooperativismo e administração, noções de processamento de pescado e espécies cultivadas serão abordados durante as aulas, no intuito de promover no aluno a iniciativa para entrar na atividade, bem como, proporcionar nos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

que já atuam no setor o desenvolvimento de competências que promovam e estimulem o aumento da produção de pescado na região.

Como objetivos principais do Curso de Qualificação Profissional em Aquicultura, pode-se ressaltar:

- a) capacitar o profissional para realizar o cultivo de organismos aquáticos em viveiros escavados;
- b) capacitar o profissional para realizar o cultivo de organismos aquáticos em viveiros escavados;
- c) introduzir conceitos sobre os procedimentos iniciais de processamento e boas práticas durante os procedimentos de abate do pescado;
- d) fornecer subsídios básicos, conceitos e metodologia para o gerenciamento e administração da atividade;
- e) despertar o profissional para organizar as atividades nos princípios do cooperativismo;
- f) despertar o interesse pelas diversas espécies de organismos aquáticos que podem ser cultivadas.

O curso FIC de Aquicultura será ministrado no formato presencial com parte dos componentes curriculares em EAD, com aulas programadas das 19h às 22h30min às terças e quartas-feiras e aos sábados das 08h às 12h na primeira turma. Na segunda turma, as aulas ocorrerão das 19h às 22h30min nas sextas feiras das 08h às 12h e das 13h às 16h30min aos sábados. O período de instrução diário compreenderá 4 aulas (60 minutos) no turno da manhã e 4 aulas (60 minutos) no turno da tarde.

Todos os componentes curriculares que possuem carga horária EAD partirão de um planejamento, com cronograma detalhado, anterior ao início das atividades acadêmicas, permitindo ao estudante uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e na autonomia dos seus estudos. Ainda considerando o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

planejamento, o estudante receberá previamente orientações para que adquira conhecimento sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, assim como a estrutura do curso e dos componentes curriculares, a fim de estabelecer uma sequência ou rotas de aprendizagem, sempre que possível, para cada conteúdo abordado, além de procurar, ainda, estabelecer a interdisciplinaridade com os demais componentes propostos na matriz curricular.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o aluno terá a sua disposição vários recursos que comporão a carga horária da disciplina e atenderão as necessidades para uma formação de qualidade. Espaço assíncrono privilegiado de construção de conhecimento, nos fóruns do AVA os estudantes terão à disposição recursos que potencializam a discussão on-line. Serão disponibilizados os seguintes fóruns:

a. Fórum de Revisão - Este é o espaço reservado para que o professor formador disponibilize resumos, questões referentes às disciplinas e outras atividades que ele julgue pertinente e que lhe ajudarão nos estudos.

b. Fórum de Dúvidas - é destinado para que os alunos relatem suas dúvidas referentes à disciplina e o professor formador e mediador possa respondê-las de maneira pontual.

c. Fórum de Discussão - é reservado para o aprendizado colaborativo, onde o estudante poderá através de temas e atividades propostas pelo professor, debater e trocar informações com os colegas, sempre com o auxílio dos professores formadores.

Em todos os fóruns os estudantes acompanham a troca de mensagens entre eles, assim como as respostas dos professores e, com isso, é possível deixar registrado o que foi discutido (além de os participantes receberem uma cópia das mensagens por e-mail) como recursos síncronos, ou seja, que permite a comunicação ao vivo entre professores e estudantes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

#### **4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O aluno após a conclusão do Curso de Formação Inicial e Continuada em Aquicultura estará apto a calcular e fornecer a alimentação necessária para o sustento de espécies aquáticas; monitorar e intervir na manutenção dos níveis ideais dos parâmetros do ambiente de produção nos diferentes cultivos; operar os sistemas de controle de manutenção de nível de água e realizar procedimentos de depuração e despesca das espécies cultivadas. Além disso, auxiliará na implantação e condução de projetos aquícolas, na operação de equipamentos e métodos qualitativos de análise de água utilizada em sistemas de cultivo e na captura dos peixes, atendendo à legislação vigente.

#### **5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação seguirá a regulamentação estabelecida pelo Regulamento Didático do IFMT (2020), desta forma, será realizada de forma contínua e permanente durante todo o período de aprendizagem como parte integrante do processo educativo de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Todo o material produzido em aula será avaliado, o caderno de campo (relatório), assim como a assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento dos estudantes nas discussões e atividades propostas. O resultado do desempenho acadêmico será expresso em nota de 0 a 10. Além disso, para ser considerado aprovado, o estudante deverá obter pelo menos 75% de frequência sobre o total da carga horária do curso, em conformidade com o Regulamento Didático do Instituto Federal de Mato Grosso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## **6. DESCRIÇÃO DA FREQUÊNCIA E CERTIFICAÇÃO**

O discente para obtenção do certificado deverá ter presença em, no mínimo, 75% das aulas, e ter coeficiente igual ou superior a 6,0 em cada componente curricular. O Certificado de Qualificação Profissional em Aquicultura, que compreende o eixo tecnológico de Recursos Naturais, será expedido pela Secretaria de Registro Escolar, conforme as normas vigentes do IFMT – Campus São Vicente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## 7. MATRIZ CURRICULAR

<b>Qualificação Profissional em Aquicultor</b>				
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Módulo</b>	<b>Carga Horária</b>		
		<b>Carga Horária da Disciplina</b>	<b>Carga Horária Presencial</b>	<b>Carga Horária via Ava Moodle</b>
<b>Núcleo Fundamental</b>				
Leitura e Interpretação de Texto	Módulo I	15 H	12 H	3 H
<b>Núcleo Articulador</b>				
Informática Básica	Módulo II	10 H	8 H	2 H
<b>Núcleo Tecnológico</b>				
Cultivo de Peixes em Viveiro Escavado	Módulo III	30 H	24 H	6 H
Cultivo de Peixes em Tanque-Rede	Módulo IV	30 H	24 H	6 H
Processamento Inicial do Pescado	Módulo V	20 H	16 H	4 H
Cooperativismo e Administração	Módulo VI	15 H	12 H	3 H
Carcinicultura e Ranicultura	Módulo VII	20 H	16 H	4 H
Reprodução e Larvicultura de Peixes	Módulo VIII	20 H	16 H	4 H
<b>TOTAL</b>		<b>160 H</b>	<b>128 H</b>	<b>32 H</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## 8. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>Curso:</b> Aquicultura	<b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais
<b>Componente Curricular:</b> Leitura e Interpretação de Texto	
<b>Carga Horária:</b> 15 horas	<b>Período letivo:</b> Módulo I
<b>Ementa:</b> Estudos básicos da Língua Portuguesa (ortografia, acentuação, crase). Apresentação das modalidades de textos escritos. Noções de compreensão e interpretação textual. Abordagem da linguagem verbal e não verbal nos diversos contextos sociais. Sentido denotativo e conotativo.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BLINKSTEIN, I.; Técnicas de comunicação escrita. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M.; Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011. VANOYE, F.; Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1991.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BRANDÃO, T. Texto argumentativo - escrita e cidadania. Porto Alegre: LPM, 2001. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003. GARCEZ, H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002. TRAVAGLIA, L. C.; Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. VILELA, M. & KOCH, I. V. Gramática da língua portuguesa. Coimbra: Almedina, 2001.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

<b>Curso:</b> Aquicultura	<b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais
<b>Componente Curricular:</b> Informática Básica	
<b>Carga Horária:</b> 15 horas	<b>Período letivo:</b> Módulo II
<b>Ementa:</b> Conceitos de hardware e Software, suíte de escritório (word, excel, powerpoint), Internet, sistemas operacionais; antivírus.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CAPRON, H.L. Johnson, J.A. Introdução à Informática. 8ª edição. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. Érica MALAJOVICH M. A. Biotecnologia 2011. Rio de Janeiro, Edições da Biblioteca Max Feffer do Instituto de Tecnologia ORT, 2012. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. 8. ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> SANTOS, A de A. Informática na Empresa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GASPAR, J. Google Sketchup Pro 6: Passo a Passo. 2. ed. São Paulo: Vetor, 2010. MOKARZEL, F, SOMA. N. Introdução a ciência da computação. Campus: 2008.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

<b>Curso:</b> Aquicultura	<b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais
<b>Componente Curricular:</b> Cultivo de Peixes em Viveiro Escavado	
<b>Carga Horária:</b> 30 horas	<b>Período Letivo:</b> Módulo III
<b>Ementa:</b> Construção de viveiros: Topografia, estrutura física do solo, quantidade de água, características dos viveiros para piscicultura; preparo do viveiro: Assepsia dos viveiros, calagem e adubação; monitoramento da qualidade da água: monitoramento da água de abastecimento, monitoramento dos parâmetros físicos, monitoramento dos parâmetros químicos, níveis tóxicos e seguros dos compostos nitrogenados; correção da qualidade da água: Calagem, doses e aplicação do calcário, taxas de renovação e controle da turbidez; adubação: Importância dos nutrientes, tipos de fertilizantes, formas de adubação, controle da transparência, recomendações e dosagens; espécies potenciais para cultivo: escolha adequada da espécie, planejamento da atividade, espécies nativas para cultivo, espécies exóticas para cultivo; nutrição de peixes: nutrientes e exigências nutricionais, alimentos, alimentação; sanidade de organismos aquáticos: Controle da sanidade através da qualidade de água, protozoários, artrópodes, bactérias, fungos; manejos: classificação, biometria, transporte de alevinos, povoamento.	
<b>Bibliografia Básica:</b> KUBITZA, F. Qualidade da água na produção de peixes. 3ª ed. Jundiaí: 1999. SIPAUBA, L. H. S. Limnologia Aplicada à Aquicultura. Jaboticabal, SP. FUNEP, 1994. BALDISSEROTTO, B. Criação de jundiá. Editora UFSM, Santa Maria-RS, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 211p. BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Editora UFSM, 2005. 468p. KOIKE, J. Aeração, agitação e circulação de água em aquicultura. Imprensa Universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 61p.	



<b>Curso:</b> Aquicultura	<b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais
<b>Componente Curricular:</b> Cultivo de peixes em Tanque-rede	
<b>Carga Horária:</b> 30 horas	<b>Período Letivo:</b> Módulo IV
<b>Ementa:</b> Componentes e instalação de tanques rede: escolha do local adequado para cultivo, confecção de estruturas de cultivo, Estrutura de apoio ao cultivo, instalação de tanques rede. Monitoramento da qualidade da água: monitoramento da água de abastecimento, monitoramento dos parâmetros físicos, monitoramento dos parâmetros químicos, níveis tóxicos e seguros dos compostos nitrogenados; espécies potenciais para cultivo: escolha adequada da espécie, planejamento da atividade; nutrição de peixes: nutrientes e exigências nutricionais, alimentos, alimentação, boas práticas de alimentação em tanques rede; sanidade de organismos aquáticos: Controle da sanidade através da qualidade de água. Principais doenças que acometem os peixes em tanque rede; manejos: classificação de peixes, biometria, transporte de alevinos, povoamento dos tanques rede, boas práticas de manejo.	
<b>Bibliografia Básica:</b> KUBITZA , F. Qualidade da água na produção de peixes. 3ª ed. Jundiá: 1999. BALDISSEROTTO, B. Criação de jundiá. Editora UFSM, Santa Maria-RS, 2004. BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 211p. BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Editora UFSM, 2005. 468p. ONO, E. A; KUBITZA, F. Cultivo de peixes em tanques-rede. 3º Edição. 2003; 128p.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARGALEF, R. Limnologia. Ediciones Omega, Barcelona. 1010p., 1986. POLI, C. A....[et al.]. Aquicultura: experiências brasileiras. Florianópolis,SC: Multitarefa, 2003. KOIKE, J. Aeração, agitação e circulação de água em aqüicultura. Imprensa Universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 61p.	



<b>Curso:</b> Aquicultura	<b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais
<b>Componente Curricular:</b> Processamento Inicial do Pescado	
<b>Carga Horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> Módulo V
<b>Ementa:</b> Industrialização do pescado: estrutura do músculo do pescado, composição química do pescado, rendimento e parte comestível, influência da parte externa; formas iniciais de processamento: inteiro, eviscerado, postas, filetado, espalmado; técnicas para processar e conservar o pescado: peixe fresco em gelo: a) quantidade de gelo, b) evisceração ou peixe inteiro, c) tempo de exposição do peixe antes do gelo; peixe fresco congelado; peixe salgado: a) teor de gordura, b) temperatura, c) tamanho ou espessura, Tipos de salga: a) salga úmida, b) salga seca; Defumação, enlatados e conservas, aproveitamento de resíduos. Boas práticas de higiene: limpeza e higiene do local de abate e processamento, higiene do indivíduo; embalagens e apresentação do produto: pescado fresco, pescado congelado, pescado em sacos plásticos, pescado salgado e seco.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Manual de procedimentos para implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados. Brasília: MAPA: SEAP/PR, 2007. MENCIA-MORALES, F. & MACHADO, J. C. 1977. Exportações Brasileiras de Pescado, Crustáce - os, Moluscos e outros produtos de origem marinha. PNUD/FAO – Ministério da Agricultura/SUDEPE. Série Documentos Ocasionais. n.14. 89p. OGAWA, M.; MAIA, E. L. Manual de pesca: Ciência e Tecnologia do Pescado. Vol. 1. Livraria Varela, 1999.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 211p. MARGALEF, R. Limnologia. Ediciones Omega, Barcelona. 1010p., 1986. POLI, C. A.[et al.]. Aquicultura: experiências brasileiras. Florianópolis,SC.: Multitarefa, 2003.	



<b>Curso:</b> Aquicultura	<b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais
<b>Componente Curricular:</b> Cooperativismo e Administração	
<b>Carga Horária:</b> 15 horas	<b>Período Letivo:</b> Módulo VI
<b>Ementa:</b> Administração em piscicultura: Aspectos conceituais de administração e economia aquícola; Administração das atividades aquícolas, Princípios de economia para atividades aquícolas, Programação da produção aquícola; Estratégias de produção para não faltar produto no mercado; Cooperativismo: História e concepções; Cooperativas aquícolas; Gestão e sustentabilidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> KUBITZA, F. <b>Controle Financeiro na aquicultura</b> . 1º Edição. 2004; 70p. KUBITZA, F. LOVSHIN; ONO; SAMPAIO. <b>Planejamento da produção de peixes</b> . 3º Edição. 1999; 77p. KUBITZA, F.; ONO, E. A. <b>Planejamento e avaliação econômica</b> . 1º Edição 2004; 79p. MELQUÍADES PINTO PAIVA. 2004. <b>Administração Pesqueira no Brasil</b> . Editora Interciência. Rio de Janeiro. 178p.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BENECK, Dieter W. <b>Cooperação &amp; Desenvolvimento: O papel das cooperativas no processo de desenvolvimento econômico nos países de Terceiro Mundo</b> , Porto Alegre: Coojornal, 1980 DRIMER, Alícia & DRIMER, Bernardo. <b>Las Cooperativas: fundamentos, história, doutrina</b> . Interco- op, 1989, Versão espanhola de Bernardo Delom. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. <b>Manual de orientação para constituição e registro de cooperativas</b> , Brasília: SESCOOP, 2003. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. <b>O cooperativismo internacional</b> , Brasília, OCB, 1990. PALMYOS, Paixão Carneiro. <b>Cooperativismo: o princípio cooperativo e a força existencial-social do trabalho</b> . Belo Horizonte: FUNDEC, 1981.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO  
– PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

<b>Curso:</b> Aquicultura	<b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais
<b>Componente Curricular:</b> Carcinicultura e Ranicultura	
<b>Carga Horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> Módulo VII
<b>Ementa:</b> Carcinicultura: camarões de água doce, aspectos biológicos, histórico e situação mundial da produção. Aspectos gerais da larvicultura, aspectos gerais do crescimento comercial – engorda, metodologia de cultivo, alimentação, despesca e pré-processamento. Ranicultura: histórico e situação atual da atividade, sistemas de cultivo, reprodução e girinagem, alimentação e manutenção dos estoques, engorda e processamento.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CRIBB, A. Y.; AFONSO, A. M.; MOSTÉRIO, C. M. F. Manual técnico de ranicultura. Embrapa, Brasília, v. 73, 2013. SEIXAS FILHO, J. T.; PEREIRA, M. M.; MELLO, S. C. R. P. Manual de Ranicultura para o Produtor. Rio de Janeiro: FIPERJ, 2017. LOBÃO, V. L. Camarão-da-malásia: larvicultura. EMBRAPA, Brasília, 1997. VALENTE, W. C. Carcinicultura de água doce: Tecnologia para criação de camarões. Brasília, 1998. BARNES, R. S. K. Os invertebrados: uma nova síntese / R.S.K., Barnes, P. Calow, R.J.W. Olive: com a contribuição de um capítulo por D.W. Golding; [supervisão geral e coordenação Érika Shlenz]. São Paulo: Atheneu, 1995.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados. 4ª Ed. Roca, 1990 p.,il. GOMES, L. A. O. Cultivo de Crustáceos e Moluscos. Editora livraria nobel s/a. 1986. MARQUES, H. L. A. Criação comercial de mexilhões. Editora Nobel, 1998. 111p.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO  
– PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

<b>Curso:</b> Aquicultura	<b>Eixo Tecnológico:</b> Recursos Naturais
<b>Componente Curricular:</b> Reprodução e Larvicultura de Peixes	
<b>Carga Horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> Módulo VIII
<b>Ementa:</b> Reprodução: Noções de anatomia e fisiologia da reprodução dos peixes, formação de gametas, mecanismos endócrinos da reprodução, reprodução induzida, formação do plantel para reprodução. Alevinagem: alevinagem, uso dos viveiros e berçários, cultivo de fito e zooplâncton, comercialização, transporte.	
<b>Bibliografia Básica:</b> VAZZOLER, A. E. A. M. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Eduem, 1996. CEMIG Geração e Transmissão S.A. Princípios básicos de Piscicultura. Uberaba, 2010. 122p. OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. Piscicultura: Fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária 1998. 211 p. BALDISSEROTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: UFSM, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CASTAGNOLLI, N., CYRINO, J.E.P. Piscicultura no trópicos. São Paulo.: Manole 1986. 152p. ADRIÁN, M. e ESTÉVEZ, C. La reproducción de los peces: aspectos básicos y sus aplicaciones en acuicultura. Madri: Fundación Observatorio Español de Acuicultura, 2009.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO  
– PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## 8. DESCRIÇÃO DE CERTIFICADOS A SEREM EXPEDIDOS

Certificado de Qualificação Profissional em Aquicultor.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente  
Avenida BR 364 km 329 – CEP: Telefone: Ramal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO  
– PRONATEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

## Referências

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Decreto 5154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da **Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências.**

BRASIL. MEC, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.** Documento Base. 2006.

BRASIL. MEC.SETEC. **Educação Profissional e Tecnológica.** Legislação Básica. Brasília, 2005.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.**

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº. 1, de 5 de julho de 2000. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. **Cursos FIC.** Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo. Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. São Paulo, 1996.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.